

MISCELLANEA

Coleção AMOR E PSIQUE

Coordenação: Dra. Maria Elci Spaccaquerche e Dr. Léon Bonaventure

O autoconhecimento e a dimensão social

- *Meditações sobre os 22 arcanos maiores do tarô*, Anônimo
- *Encontros de psicologia analítica*, Maria Elci Spaccaquerche (org.)
- *A família em foco: sob as lentes do cinema*, Marfiza Terezinha Ramalho Reis; Maria Elci Spaccaquerche (orgs.)
- *Jung, o médico da alma*, Viviane Thibaudier

Contos de fadas e histórias mitológicas

- *A individuação nos contos de fada*, Marie-Louise von Franz
- *A interpretação dos contos de fada*, Marie-Louise von Franz
- *O que conta o conto?*, Jette Bonaventure
- *O gato: um conto da redenção feminina*, Marie-Louise von Franz
- *Mitologemas: encarnações do mundo invisível*, James Hollis
- *A ansiedade e formas de lidar com ela nos contos de fadas*, Verena Kast (eBook)

Corpo e a dimensão fisiopsíquica

- *Corpo poético: o movimento expressivo em C. G. Jung e R. Laban*, Vera Lucia Paes de Almeida (eBook)
- *Dioniso no exílio: sobre a repressão da emoção e do corpo*, Rafael López-Pedraza
- *Medicina arquetípica*, A. J. Ziegler
- *Presença no corpo: eutonia e psicologia analítica*, Marcel Gaumont

O feminino

- *Os mistérios da mulher*, Mary E. Harding
- *A prostituta sagrada*, Nancy Qualls-Corbett
- *As deusas e a mulher*, Jean Shinoda Bolen
- *O medo do feminino*, Erich Neumann
- *O que conta o conto? (II): Variações sobre o tema mulher*, Jette Bonaventure
- *Liderança feminina: gestão, psicologia junguiana, espiritualidade e a jornada global através do purgatório*, Karin Jironet

O masculino

- *Sob a sombra de Saturno*, James Hollis
- *O pai e a psique*, Alberto Pereira Lima Filho
- *Os deuses e o homem*, Jean Shinoda Bolen

Maturidade e envelhecimento

- *A passagem do meio: da miséria ao significado da meia-idade*, James Hollis
- *Incesto e amor humano: a traição da alma na psicoterapia*, Robert Stein
- *No meio da vida: uma perspectiva junguiana*, Murray Stein
- *Assombrações: dissipando os fantasmas que dirigem nossas vidas*, James Hollis

Psicologia e religião

- *Uma busca interior em psicologia e religião*, James Hillman

Psicoterapia, imagens e técnicas psicoterápicas

- *Psiquiatria junguiana*, Heinrich Karl Fierz
- *Psicoterapia*, Marie-Louise Von Franz
- *O abuso do poder na psicoterapia e na medicina, serviço social, sacerdócio e magistério*, Adolf Guggenbühl-Craig
- *O mundo secreto dos desenhos: uma abordagem junguiana da cura pela arte*, Gregg M. Furth
- *Saudades do paraíso: perspectivas psicológicas de um arquétipo*, Mario Jacoby
- *O mistério da coniunctio: imagem alquímica da individuação*, Edward F. Einger
- *Psicoterapia junguiana e a pesquisa contemporânea com crianças: padrões básicos de intercâmbio emocional*, Mario Jacoby
- *Letras imaginativas: breves ensaios de psicologia arquetípica*, Marcus Quintaes
- *O mundo interior do trauma: defesas arquetípicas do espírito pessoal*, Donald Kalsched
- *Compreensão e cura do trauma emocional*, Daniela F. Sieff
- *Miscellanea: escritos diversos*, Jette e Léon Bonaventure

O puer

- *Puer Aeternus: a luta do adulto contra o paraíso da infância*, Marie-Louise von Franz
- *O livro do puer: ensaios sobre o arquétipo do Puer Aeternus*, James Hillman

Relacionamentos e parcerias

- *Os parceiros invisíveis: o masculino e o feminino*, John A. Sanford
- *Eros e pathos: amor e sofrimento*, Aldo Carotenuto

Sombra

- *A sombra e o mal nos contos de fada*, Marie-Louise von Franz
- *Mal, o lado sombrio da realidade*, John A. Sanford
- *Os pantanais da alma: nova vida em lugares sombrios*, James Hollis

Sonhos

- *Os sonhos e a cura da alma*, John A. Sanford
- *Aprendendo com os sonhos*, Marion Rausch Gallbach
- *Como entender os sonhos*, Mary Ann Mattoon
- *Sonhos na psicologia junguiana: novas perspectivas no contexto brasileiro*, VV.AA.
- *Pã e o pesadelo*, James Hillman
- *A busca de sentido*, Marie-Louise von Franz
- *Breve curso sobre os sonhos*, Robert Bosnak
- *Entrevistas com Marie-Louise von Franz*, Flora Bojunga (org.)

Jette e Léon Bonaventure

MISCELLANEA
Escritos diversos



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Sílvia Ribas*

Coordenação da coleção: *Maria Elci Spaccaquerche; Léon Bonaventure*

Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*

Coordenação de arte: *Rodrigo Moura de Oliveira*

Preparação do original: *Caio Pereira*

Imagem da capa: *Beatriz Bonaventure Pizolio - Missa das Bodas de Ouro - 30/03/2017*

Capa e diagramação: *Karine Pereira dos Santos*

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Bonaventure, Léon

Miscellanea: escritos diversos / Jette Bonaventure, Léon Bonaventure. - São Paulo: Paulus, 2021. Coleção Amor e Psique.

ISBN 978-65-5562-346-8

1. Psicologia Junguiana 2. Psicoterapia I. Título II. Bonaventure, Jette III. Série

21-0111

CDD 150.1954
CDU 159.9

Índice para catálogo sistemático:

1. Psicologia Junguiana



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos lançamentos

e nossas promoções: paulus.com.br/cadastro

Televidas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2021

© PAULUS – 2021

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-346-8

INTRODUÇÃO À COLEÇÃO AMOR E PSIQUE

Na busca de sua alma e do sentido de sua vida, o homem descobriu novos caminhos que o levam para a sua interioridade: o seu próprio espaço interior torna-se novo lugar de experiência. Os viajantes desses caminhos nos revelam que somente o amor é capaz de gerar a alma, mas também o amor precisa da alma. Assim, em lugar de buscar causas, explicações psicopatológicas para nossas feridas e sofrimentos, precisamos, em primeiro lugar, amar a nossa alma, assim como ela é. Desse modo é que poderemos reconhecer que essas feridas e sofrimentos nasceram de falta de amor. Por outro lado, revelam-nos que a alma se orienta para um centro pessoal e transpessoal, para a nossa unidade e a realização de nossa totalidade. Assim, a nossa própria vida porta em si um sentido, o de restaurar a nossa unidade primeira.

Finalmente, não é o espiritual que aparece primeiro, e sim o psíquico, e depois o espiritual. É a partir do olhar do imo espiritual que a alma toma seu sentido, o que significa que a psicologia pode, de novo, estender a mão à teologia.

Essa perspectiva psicológica nova é fruto do esforço para libertar a alma da dominação da psicopatologia, do espírito analítico e do psicologismo, para que volte a si mesma, à sua própria originalidade. Ela nasceu de reflexões durante a prática psicoterápica, e está começando a renovar o modelo e a finalidade da psicoterapia. É uma nova visão do homem na sua existência cotidiana, do seu tempo, e dentro de seu contexto cultural,

abrindo dimensões diferentes de nossa existência, para podermos reencontrar a nossa alma. Ela poderá alimentar todos os que são sensíveis à necessidade de colocar mais alma em todas as atividades humanas.

A finalidade da presente coleção é precisamente restituir a alma a si mesma e “ver aparecer uma geração de sacerdotes capazes de entenderem novamente a linguagem da alma”, como C. G. Jung o desejava.

Léon Bonaventure

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que a Editora Paulus publica o presente livro.

Léon e Jette Bonaventure fazem parte da história de Jung em nosso país, principalmente ao cuidar da publicação da obra completa de C. G. Jung com a editora Vozes, ao lado de Leonardo Boff e da poetisa e tradutora Dora Ferreira da Silva.

Doutor em Psicologia, formado pela École Pratique des Hautes Études de Paris e pelo Instituto de Filosofia e Psicologia de Louvain, frequentou o Instituto C. G. Jung de Zurique. Léon, o “menino da guerra”, como gosta de se intitular, tornou-se então membro da Sociedade Internacional de Psicologia Analítica e fez doutorado na Sorbonne. Nos seus anos de doutorado, conheceu Jette (Ronning), uma jovem dinamarquesa formada em Filologia Românica pela Universidade de Copenhague e Psicologia pela Sorbonne, onde foi assistente de Jean Piaget.

Casaram-se e em 1967 vieram para o Brasil, onde já moravam os pais de Jette.

Desde que aqui chegaram, foram incansáveis incentivadores, tradutores e pesquisadores da obra de Jung, promovendo grupos de estudos, escrevendo artigos, atendendo em consultório, além de colocar Jung no mundo editorial brasileiro.

Em 1972, foram responsáveis pela publicação do livro (talvez a primeira obra junguiana publicada no Brasil) *Fundamentos de psicologia analítica – as conferências de Tavistock*, pela Editora Vozes, cujo prefácio assinaram e que aqui está reproduzido.

Em 1975, Léon coordenou o evento em comemoração dos cem anos de nascimento de C. G. Jung, congregando inúmeros palestrantes e uma plateia atenta e curiosa no auditório do Museu de Arte de São Paulo (MASP), evento que se tornou um marco na história da psicologia analítica no Brasil.

Depois de uma estada na Europa com a família, mais precisamente em Annency, na França, Léon voltou ao Brasil com dois propósitos. O primeiro era realizar sua alma de jardineiro, seu amor à natureza. Para isso, comprou um sítio e iniciou o plantio e cultivo (com as próprias mãos) de algumas espécies pouco conhecidas no Brasil – primeiro o kiwi, depois a atemoia, além das *berries*: morango, framboesa, mirtilo –, no que foi e é até hoje muito bem-sucedido.

Seu outro propósito era plantar novos livros. Era o início dos anos 1980, e Léon propôs à Editora Paulus a ideia de criar uma coleção que contemplasse autores da psicologia analítica de Jung. Foi então que me convidou para participar desse projeto, juntamente com Pe. Ivo Storniolo. Em 1984, tivemos a primeira publicação da coleção *Amor e Psique: Uma busca interior em psicologia e religião*, de James Hillman, com tradução de Araceli Elman.

Hoje, orgulha-nos ter uma coleção que tem mais de cem títulos publicados, de diferentes autores junguianos, sempre com o objetivo de alimentar a alma de pessoas das mais diversas áreas de interesse e conhecimento, dentro da psicologia analítica.

Durante toda a sua vida, Léon buscou viver a sua vocação de “curador de almas”, e Jette, sua vocação de educadora, ensinando e contando contos para inúmeras plateias. Foram muitos os grupos de estudos coordenados por ela, tanto no consultório como nas salas de casas

da comunidade do bairro de Jaguaré, e até mesmo nos bancos da praça, em frente à sua casa.

É impossível separar o crescimento e a história da formação junguiana no Brasil da influência de Léon e Jette nesse caminho. Por isso, esta obra se fazia necessária. Era fundamental reunir, ainda que parcialmente, o conhecimento, a sabedoria e a experiência contida nesse casal que escolheu este país para viver e criar seus filhos.

Miscellanea congrega escritos tanto de Jette como de Léon. São escritos de muitos anos – antigos e novos. Em tempos que se misturam, assim como os espaços geográficos – de Zurique a São Paulo. Estilos e pensamentos que se mesclam em suas autorias.

Léon reconhece e sinaliza a própria maturidade, como se pode observar em suas reflexões com o passar do tempo. O fascinante, no entanto, é perceber que, em toda a sua vida, esteve presente a estrutura que o define como um homem cristão, buscando sempre aproximar a psicologia analítica dos fundamentos do cristianismo, onde analistas possam ser como os antigos mestres espirituais, os *maîtres de vie*. Como ele ainda é para muitos de nós.

Suas palavras e mensagens, algumas com mais de cinquenta anos, soam atuais como nunca!

Nós, admiradores e seguidores do pensamento junguiano, queremos crer que esta é uma obra importante por muitos motivos, mas, sobretudo, porque nos provoca reflexões através de olhares experientes para esse tema tão pungente que é a alma humana.

É com orgulho que trazemos *Miscellanea* ao público da coleção Amor e Psique.

Maria Elci Spaccaquerche
São Paulo, junho de 2021

AGRADECIMENTOS

Gostaria de dizer que sou muito grato à Editora Paulus por publicar este livro na coleção Amor e Psique. Esse ato é também uma homenagem que a Editora faz a Jette Bonaventure.

Outro importante agradecimento é dirigido a todos os amigos e amigas que acompanham essa coleção. Desde 1984, com a publicação do primeiro livro – *Uma busca interior em psicologia e religião*, de James Hillman –, sabemos que é o apoio, o estímulo contínuo dos leitores que contribui para manter viva a coleção, com seus mais de cem títulos publicados e em pleno crescimento.

Um agradecimento especial dirijo a estas seis pessoas queridas e amigas, por terem trabalhado para tornar vivo o texto deste livro.

A Patricia Alcovér Hadlich, minha secretária há 24 anos, que nesse tempo formou-se e hoje trabalha como psicóloga e arteterapeuta em seu consultório, e me auxilia com meus escritos, agenda e correspondências.

A Teresa Cristina Brandão, amiga e incentivadora, que conheci junto com Jette em uma conferência que fiz em Brasília, para o Instituto Junguiano.

A Maria Paula Perrone, analista do Instituto Junguiano de São Paulo, IJUSP/AJB.

A Aurea Helena de Moura Pinheiro Roitman, fundadora do Instituto Junguiano de Brasília, IJBsb/AJB.

A Maria Elci Spaccaquerche, amiga e parceira na coordenação, organização e realização desta jornada chamada coleção Amor e Psique.

À minha querida neta Beatriz Bonaventure Pizolio,
que revisou minha entrevista no texto *Ser terapeuta*.

Léon Bonaventure
São Paulo, maio de 2021

PREFÁCIO

MISCELLANEA

Em homenagem a Jette Bonaventure,
por Léon Bonaventure

No terraço de nossa casa, todas as tardes, durante o último ano de sua vida, Jette amava receber amigos. Ela não os considerava mais como pacientes, mas amigas e amigos.

Para traduzir em uma imagem, onde estaria Jette em sua caminhada interior, seria no *Ícone da amizade* do século XVI, onde dois amigos, Jônatas e Davi, ou Jesus e João, se apoiam com as mãos no ombro um do outro, felizes da vida.

Jette estudou nos melhores colégios da Europa, assim como em duas universidades. Uma em Copenhague, onde recebeu, depois de dois anos na faculdade de filologia, a licenciatura com menção de excelência em quinze línguas. Depois, estudou na Sorbonne, na faculdade de pedagogia, e, ao mesmo tempo, frequentava o Instituto de Pesquisa de Saint-Cloud.

Cursava também as aulas de Jean Piaget e gostava tanto dele que, durante dois anos, aos sábados, trabalhou como sua assistente, algumas vezes até substituindo-o nos cursos na Sorbonne. Havia uma amizade espontânea e respeitosa entre eles. Durante esses dois anos, no bar da esquina da rua da Sorbonne, cumpriam

um ritual: às 8h40 tomavam um café juntos. Caso Piaget não viesse para o café, isso significava que Jette estaria encarregada de fazer a conferência em seu lugar, às nove, como ele costumava fazer. Ela sempre obtinha o texto de seu curso uma semana antes. Assim aconteceu várias vezes com aquela menina de 23, 24 anos.

No Instituto C. G. Jung de Zurique, nos anos 1970, que frequentamos juntos, por várias vezes ela contestou a famosa Jolande Jacobi a respeito da relação com a mãe interior, e foi radicalmente refutada pela professora Jacobi, o que fez com que se tornasse bastante conhecida nessa época.

Apesar de ser uma mulher dinamarquesa, sua filosofia de vida como mulher era primeiro a realização como mãe, depois a realização profissional. Por isso, Jette não quis fazer parte oficialmente da criação da coleção Amor e Psique. Além disso, ela já tinha trabalho mais do que suficiente com a revisão da tradução para o português da obra completa de Jung.

Como terapeuta, sua atitude era muito clara: “eu não sou da escola junguiana, porque não tenho meus diplomas junguianos, não tenho uma formação clássica”. Ela se considerava obediente a Jung, educadora em linguagem simbólica, e tinha um forte sentido da alma. Procurava sempre o que é humano. De fato, ela tinha enorme respeito pelo ser humano e sem dúvida não era “doutora sabe-tudo”.

Na Universidade de Copenhague, além do tempo normal, ficou mais seis meses para frequentar e estudar a própria dinâmica e estrutura da Universidade Popular da Dinamarca.

Quando voltou ao Brasil, ensinou Piaget por um ou dois anos na Pontifícia Universidade Católica de São

Paulo, antes de ir novamente a Paris para preparar o doutorado na área de humanas. Também nesse período, começou a praticar de forma não oficial o que havia aprendido na Universidade Popular da Dinamarca. Considerava esse o seu trabalho. Foi, uma vez por semana, à comunidade existente ao lado do CEASA, das 15 às 17h, durante sete anos ou mais.

O sentido pedagógico lhe era inato. Nesse trabalho, por exemplo, foi concebido um belo artigo sobre o ciclo lunar e o ciclo menstrual, aqui reeditado.

Nunca me esquecerei de um dia em que, voltando um pouco mais tarde que o previsto, me disse quanto era bonito ver essas mulheres simples compreenderem e entenderem com a barriga...

Ela foi muito feliz nesse trabalho e ficaria também muito feliz ao ver esse artigo reeditado agora, assim como o que publicamos juntos sobre a importância dos contos na prática da psicoterapia, analisando o conto “Chapeuzinho Vermelho”. Esse artigo foi escrito por nós dois, quando estávamos vindo para o Brasil, em 1967, no navio Eugênio C.

Ele tem um sabor especial, porque foi ali, naquele momento, que ela descobriu o valor pedagógico e psicológico dos contos de fada, ou melhor, o valor das imagens dos contos de fadas – ideia que nunca mais abandonou durante cinquenta anos. Como se sabe, Jette sempre tinha um conto para comentar qualquer situação psicológica da vida.

Sabe-se que Jette era uma especialista no assunto, no Brasil e no mundo, tendo dois livros publicados nesta coleção: *O que conta o conto?* e *O que conta o conto? – II: variações sobre o tema mulher*.

Na bagagem trazida da Europa, um grande volume de livros, durante meses e meses, esperou no chão para

encontrar prateleiras numa biblioteca. Um belo dia, voltando da favela, de “sua universidade popular”, Jette me disse: o grande problema do Brasil é a educação. Depois de um certo tempo, ela disse: “tenho vontade de dar a nossa biblioteca particular para o Brasil. O brasileiro precisa e tem que aprender a amar ler, e ler”.

Algum tempo depois, o primeiro livro de Jung era traduzido e publicado: *As conferências de Tavistock*. Em seguida, pela Vozes, ela assinaria o contrato para a tradução da obra completa de Jung. Naquele momento, Jette já era conhecida e considerada pela família Jung. O contrato da tradução do alemão para o português especificava que Jette seria a revisora oficial da obra completa de Jung no Brasil. Foi um trabalho imenso, mais para ela do que para mim. Eu não poderia jamais imaginar o que seria. Mas a tradução da obra completa de C. G. Jung está aí, e é isso que importa.

Depois, com o tempo, na Editora Paulus, eu, o padre Ivo Storniollo e Maria Elci assumimos a coordenação da Amor e Psique, em 1982, criada como uma grande e bela coleção junguiana.

Jette não quis fazer parte oficialmente desse projeto, mas teve aí sua discreta importância. O mérito do sucesso pertence principalmente a Maria Elci.

Graças às editoras católicas, Vozes e Paulus, além de outras, o mundo junguiano brasileiro tem hoje uma vasta biblioteca, com inúmeros títulos publicados.

Os textos aqui apresentados são uma homenagem a Jette, uma grande dama que é, ao mesmo tempo, a pequena menina dinamarquesa brasileira.

Esses textos foram pensados e escritos a duas mãos, o anel no dedo, nossa aliança.

Quando algumas vezes nos perguntávamos o que nos permeava, juntos havia já cinquenta anos, tínhamos uma única resposta: um grande amor, um grande mistério, nosso mito.

Comecei minha vida profissional sendo o doutor Léon, e Jette, a esposa. Terminei sendo o marido de dona Jette.

Um belo título.

Léon